



# **ABRAPSO CONFLUÊNCIAS**

**CANDIDATURA PARA DIREÇÃO NACIONAL  
BIÊNIO 2024-2025**





# APRESENTAÇÃO DA CHAPA



# CONFLUÊNCIAS



*Confluências* remete ao encontro das águas doces dos rios com as águas salgadas dos oceanos.

Nesse encontro, Norte e Nordeste expressam as necessidades que emergem nos diversos campos de atuação de uma Psicologia Social que está alinhada com as demandas de povos originários, das populações negra e periférica, bem como de seus enfrentamentos, lutas e organizações anticoloniais, a fim de promover saberes-fazeres emancipatórios, condizentes com as diversas realidades que compõem o Brasil.

Para nós, neste momento da conjuntura brasileira, os povos originários são referência, bem como as comunidades tradicionais e as populações urbanas periféricas das várias regiões do Brasil, suas formas de organização social cujas cosmovisões problematizam a colonialidade e o modo de vida capitalista, baseado na exploração do ser humano e na destruição da natureza.

LEIA O TEXTO COMPLETO NO PROGRAMA DA CHAPA

# CONFLUÊNCIAS



Tal inspiração é trazida aqui devido à potência de um olhar local com o qual analisa-se também o país de forma mais ampla, ou seja, revela-se (localmente) a produção das desigualdades sociais engendradas (nacionalmente) a partir dos marcadores de classe, raça, gênero, território, orientação sexual, entre outros. Afirmamos, então, a necessidade de rompermos dicotomias entre local e global, regional e nacional, para afirmarmos o debate político localmente orientado para a problemática nacional das diversas desigualdades.

Na gestão 2024-2025 da ABRAPSO, buscamos produzir mais encontros de uma Psicologia Social de vários “Brasis”. Queremos nos reunir em torno de uma Associação que continue a ser plural e cada vez mais inclusiva.

Assim, a chapa apresenta-se enquanto um coletivo diverso da área da psicologia brasileira, formado por profissionais com diferentes filiações institucionais e associação à ABRAPSO a partir de diferentes Núcleos e Regionais.

LEIA O TEXTO COMPLETO NO PROGRAMA DA CHAPA

# COMPROMISSOS



- Luta anticapitalista, antirracista, antipatriarcal e antiimperialista, contra qualquer forma de opressão e exploração e de enfrentamento dos efeitos e das causas das mudanças climáticas;
- Articulação da ABRAPSO junto a coletivos e movimentos populares na construção das diferentes frentes das lutas sociais;
- Atuação expressiva junto a articulações e colegiados de reunião das instituições da Psicologia no Brasil e na América Latina;

# COMPROMISSOS



- Visibilização e fortalecimento da presença da Psicologia Social nos diferentes territórios, principalmente periféricos do campo e da cidade;
- Defesa da Amazônia como um tema nacional e da garantia de direitos aos povos originários e comunidades tradicionais;
- Difusão de conhecimento e formação em Psicologia Social Crítica, através de eventos em diversas modalidades, articulando com profissionais e pesquisadores referência em temáticas indígenas e saberes relativos ao bem viver, da luta antirracista, anticapacitista, antimanicomial, antiprisional, na diversidade de gênero e sexualidade, na corporeidade e brasilidade.

# EIXOS DE ATUAÇÃO



**SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

**RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

**RELAÇÃO INTERNA ABRAPSO**



# SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA



Entendemos que a sustentabilidade financeira da ABRAPSO deve ser uma prioridade, porém não deve se reduzir a um fim em si mesmo.

Garantir um bom equilíbrio entre receitas e despesas é uma forma de estabelecer bases sólidas para o desenvolvimento das ações da Associação em diversas frentes: realização dos Encontros, publicações científicas, cursos de formação e atualização, articulação com movimentos sociais e outras instituições.

Analisando os resultados financeiros da última década (2012-2022), notamos que há uma oscilação no fluxo de receitas entre os anos ímpares e pares, com a maior arrecadação concentrada nos anos ímpares, quando tradicionalmente ocorre o Encontro Nacional da ABRAPSO. Contudo, nos anos pares permanecem as despesas fixas, de modo que a sobrevivência financeira da Associação tem sido muito dependente de superávit dos ENABRAPSOs.

Atualmente, as principais fontes de receita da Associação são: Anuidade de membros; Inscrição no Encontro Nacional; Editais de fomento (CAPES, CNPq etc.). As principais despesas são: Encontro Nacional; Revista Psicologia & Sociedade; Encargos contábeis e administrativos fixos.

Assim, considerando o histórico do fluxo de caixa, o cenário atual e a perspectiva de crescimento das ações da Abrapso mediante sustentabilidade financeira, apresentamos as seguintes propostas:



# SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA



## **a) Campanha de anuidade:**

1. Articulação entre tesouraria da Direção Nacional e Coordenação das Vice-Presidências Regionais e Núcleos para manutenção e ampliação do quadro de associadas, especialmente nas regiões Norte e Nordeste (onde a ABRAPSO tem menos associadas);
2. Apoio às Regionais e Núcleos para a realização de Encontros em ano par (2024), com política de incentivo à filiação;
3. Promoção de avaliação coletiva sobre a possibilidade de manutenção ou o menor reajuste possível dos valores da anuidade 2024;
4. Campanha de divulgação nas redes da Associação, Regionais e Núcleos.

## **b) Campanha de captação de recursos - editais:**

1. Organizar um calendário de publicação de editais de apoio financeiro;
2. Articular formas de assessoria às Regionais e Núcleos para:
  - a. Editais de Eventos
  - b. Editais de Projetos de Pesquisa/Extensão

# SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA



## **c) Campanha de captação de recursos - oferta de cursos de formação e difusão:**

1. Fomentar, mediante edital, a realização de cursos de atualização e eventos com preços acessíveis;
  - Priorizar cursos presenciais;
  - estabelecer critérios para as propostas com base nos princípios ético-políticos da ABRAPSO;
  - incentivar a articulação entre saberes acadêmicos e populares;
  - criar política de ações afirmativas para PPTI e membros de movimentos sociais.

## **d) Política de financiamento editorial:**

1. Apresentar um plano de financiamento anual das Editorias da ABRAPSO (Revista Psicologia & Sociedade e ABRAPSO Editora);
2. Priorizar captação de recursos externos, via Editais;
3. Ampliar a divulgação das Editorias científicas, visando manter a qualidade da Revista (Qualis) e o recebimento de projetos de publicação de livros (Editora).

# RELACÕES INSTITUCIONAIS



Compreendemos que a ABRAPSO, enquanto associação político-acadêmica da área da psicologia, tem papel importante de protagonismo na área visando o fortalecimento do conhecimento científico socialmente orientado, sua difusão e diálogo com público especialista, não-especialista e sociedade em geral, especialmente junto a coletivos e movimentos sociais - com os quais o próprio campo da psicologia social brasileira foi se constituindo historicamente, de modo a firmar o compromisso ético-político desta associação e as bases político-epistemológicas com que posiciona-se frente à realidade social brasileira.

Assim, considerando o histórico de atuação da ABRAPSO em órgãos colegiados da psicologia, como também com os movimentos de base, apresentamos as seguintes propostas sobre:

# RELACÕES INSTITUCIONAIS



## **a) Posicionamentos públicos:**

1. Constituir fluxo com equipe de comunicação sobre posicionamentos públicos da ABRAPSO;
2. Estabelecer canal com Regionais sobre os posicionamentos públicos visando sua difusão e coleta de demandas;
3. Comunicar amplamente os posicionamentos políticos da ABRAPSO a respeito da realidade social brasileira, especialmente no que tange aos casos de violação de direitos humanos no contexto do campo e da cidade.

## **b) Reativação do Grupo de Trabalho temático sobre (coletivos e) movimentos sociais a partir das seguintes frentes:**

1. Construir acordos de parceria e ajuda mútua entre a ABRAPSO e movimento populares de modo a oferecer possibilidade de atuação qualificada da psicologia nesses espaços;
2. Continuar com representações Regionais e aglutinar associades atuantes junto a movimentos visando prover-lhes apoio da ABRAPSO para suas ações de base.

# RELACÕES INSTITUCIONAIS



**c) Contribuir com iniciativas de articulação de coletivos e entidades de psicólogos, outros profissionais e movimentos populares das diferentes regiões do Brasil, da América Latina e Sul Global, a fim de:**

1. Desenvolver processos de formação, troca de experiências e atuação nos núcleos e regionais e junto às entidades de Profissionais da psicologia;
2. Ampliar a articulação e unidade das diferentes formas de atuar, pesquisar e refletir junto aos movimentos urbanos e periféricos, do campo, das águas e das florestas das diferentes regiões do Brasil e da América Latina.

**d) Órgão colegiados:** entendemos que, no esforço de construção de uma democracia participativa, uma forma de a associação dialogar com a sociedade e a comunidade acadêmica ocorre por meio dos órgãos colegiados de reunião de associações, entidades e instituições de perfil similar. Por isso nos comprometemos a:

1. Dar continuidade à atuação da ABRAPSO nos órgãos colegiados de reunião da Psicologia e das Ciências Humanas, tais como: ULAPSI - União Latinoamericana de Entidades de Psicologia, via coletivo Brasil; Forum CHSSALLA, SBPC, FENPB e indicações junto ao Comitê de Assessoramento do CNPq.
2. Aproximar a ABRAPSO dos coletivos da psicologia, criados nos últimos anos, que dão visibilidade ao trabalho de psicólogos negros e indígenas, como a ABIPSI - Articulação Brasileira de Indígenas Psicólogos(as), e a ANPSINEP - Articulação Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es), visto serem protagonistas da luta antirracista dentro da própria psicologia e fora dela;
3. Incidir sobre a formação em psicologia, contribuindo para o fortalecimento do campo da psicologia social, especialmente na rede de ensino superior privada - bastante expandida nas últimas décadas. Fortalecimento no diálogo com estudantes contemplados por políticas de cotas raciais ou programas de financiamento estudantil, como PROUNI e FIES.

# RELACÃO INTERNA ABRAPSO



A ABRAPSO é uma associação ramificada em todo o território nacional, com seus Núcleos e Regionais, onde estudantes têm protagonismo.

Entendemos que a Direção Nacional deve estar profundamente articulada com essas instâncias, promovendo a participação cada vez maior de estudantes, visando a renovação política da própria Associação.

Considerando o histórico da instituição, avaliamos ser necessário o fortalecimento da ABRAPSO na região Norte e interiorização de seus Núcleos em todo o país, visando uma atuação da Associação mais contextualizada com os saberes e fazeres da psicologia social nos diversos territórios e comunidades do país.

Além disso, enfrentamos há anos um processo de reformulação do estatuto, que precisa ser finalizado, visando registrar práticas já adotadas nas instâncias de organização da associação, como também junto à sua Revista, fornecendo mais segurança jurídica para a ABRAPSO.

Assim, apresentamos as seguintes propostas:

# RELACÃO INTERNA ABRAPSO



## **a) Quanto à sustentabilidade institucional:**

1. Dar encaminhamento ao novo estatuto e regimento da ABRAPSO nas instâncias cabíveis;
2. Regularizar os dados de pessoas associadas, visando atualização de banco de dados e incremento da comunicação.

## **b) Relativas à participação de Núcleos e Regionais:**

1. Investir na articulação política junto aos núcleos e grupos de psicologia social do interior;
2. Realização do ENABRAPSO 2025 na região Norte, considerando o impacto positivo do evento onde o local é realizado.
3. Estabelecer uma agenda regular do Conselho Diretor;
4. Repensar e recompor os Grupos de Trabalho com associadas, considerando que a gestão da ABRAPSO não se concentra apenas na Direção;
5. Fortalecer a comunicação interna entre Direção Nacional, Regionais e Núcleos, de modo a difundir os informes de maneira mais eficaz.

## **c) Quanto ao GT de Comunicação:**

1. Manter comunicação eficaz com todas as pessoas associadas;
2. Manter o site e redes sociais da ABRAPSO atualizados;
3. Manejar a mala direta de emails da ABRAPSO.



**QUEM COMPÕE O  
COLETIVO...**





# CONFLUÊNCIAS DN 2024-25



## IOLETE RIBEIRO DA SILVA



mulher negra amazônica, psicóloga, professora titular na Universidade Federal do Amazonas, com mestrado e doutorado pela Universidade de Brasília. Relatora Nacional de Direitos Humanos da Plataforma DHESCA. Líder do grupo de Pesquisa Subjetividades e processos de desenvolvimento dos povos amazônicos. Coordena o Laboratório de Desenvolvimento Humano e Educação (LADHU). Atua no Núcleo de Estudos Afroindígena/UFAM.

# CONFLUÊNCIAS DN 2024-25



## JOSÉ FERNANDO ANDRADE COSTA



De origem periférica (Brasilândia-SP), é psicólogo comunitário pelo ProUni, mestre e doutor em Psicologia Social (USP) e professor na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Na ABRAPSO compõe o Núcleo Bahia e a tesouraria da Regional Nordeste da ABRAPSO (biênio 2020-2021 e 2022-2023). Membro do GT Psicologia Comunitária da ANPEPP.

# CONFLUÊNCIAS DN 2024-25



## SUZANA SANTOS LIBARDI



É vice-presidente pela regional Nordeste da Associação Brasileira de Psicologia Social - biênio 2022-23, tendo atuado na associação de diferentes formas desde 2008. Professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Unidade Palmeira dos Índios, onde desenvolve ações de pesquisa-extensão com/sobre crianças de povos e comunidades tradicionais. Doutorado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

# CONFLUÊNCIAS DN 2024-25



## EDINALDO DOS SANTOS RODRIGUES



Indígena Xukuru do Ororubá (PE). É membro da Articulação Brasileira dos(as) indígenas psicólogos ABIPSI, e atua como Psicólogo de saúde indígena no Distrito Sanitário Especial Indígena Pernambuco (DSEI-PE). Têm experiência nas áreas de psicologia da saúde, saúde mental e saúde indígena.

# CONFLUÊNCIAS DN 2024-25



## SOLANGE STRUWKA



Coordenou o Núcleo de Psicologia Social de Porto Velho no biênio 2021-23, e atua na associação desde 2011. É professora da graduação e do programa de pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Atua junto aos movimentos populares que lutam por terra e território. Integra o grupo Amazônico de Estudos e Pesquisas em Psicologia e Educação (GAEPPE).

# CONFLUÊNCIAS DN 2024-25



## ADRIANA EIKO MATSUMOTO



Psicóloga, descendente de uchinanchu (Okinawa), mãe de Kaline, docente na UNIFESP - Baixada Santista/SP. Atua com Justiça Restaurativa, Criminologia Crítica, Enfrentamento ao encarceramento em massa, Sistema Prisional, Psicologia Social e movimentos sociais. Co-coordenadora do Observatório do Trauma Psicopolítico (USP/UNIFESP). Já participou da Diretoria Nacional da ABRAPSO em gestões anteriores.

# CONFLUÊNCIAS DN 2024-25



## CANÍ JAKSON ALVES DA SILVA



Paraense, psicoterapeuta, artista e educadora política. Possui graduação em psicologia. É mestrandanda no Programa de Pós Graduação em Psicologia pela UFAM e pesquisadora no Laboratório de Desenvolvimento Humano e Educação - LADHU e Laboratório de Saúde e Sociedade na Amazônia - LAPSAM, pela mesma instituição. Trabalha com acompanhamento psicoterapêutico, palestras e pesquisas.